

PERCEÇÃO DOS ALUNOS DAS ESCOLAS ESTADUAIS DO MUNICÍPIO DE BURITI DO TOCANTINS SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

José Felipe Tavares de Almeida*¹ Amanda Pereira Caldas² Cássio dos Santos Barroso³ José Ayrton Mendonça Vasconcelos⁴ Vanice Conceição Nascimento⁵ Karleane Tavares de Almeida⁶ Juliana Barros Carvalho⁷

¹*jjfelipe.bol@gmail.com.¹⁻⁵ Acadêmicos de Bacharelado em Agronomia. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Araguatins.*

⁶*Acadêmica de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Araguatins.*

⁷*Orientadora. Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Araguatins.*

Resumo

RESUMO - A educação ambiental é essencial em todos os níveis dos processos educativos por isso, este trabalho visa analisar a percepção dos alunos das escolas estaduais do município de Buriti do Tocantins – TO, localizado no extremo norte do estado de Tocantins, sobre a temática educação ambiental, e também avaliar a importância que os estudantes atribuem à esse assunto nas escolas. Foram entrevistados 30 alunos das turmas do sexto ano e 38 alunos do nono ano do ensino fundamental da Escola Estadual Vicente Carlos de Sousa; e 32 alunos do terceiro ano do ensino médio do Colégio Estadual Buriti, totalizando 100 alunos entrevistados. Os questionários continham 10 questões objetivas e foram entregues aos alunos pelos professores das unidades educacionais citadas nos dias 18 e 19 de setembro de 2017. O primeiro resultado analisado foi o nível de entendimento dos alunos sobre a educação ambiental. Dentre os 100 alunos participantes desta pesquisa, 11% deles disseram que não entendem nada sobre o tema, 13% entendem “muito” sobre o tema, 38% entendem de maneira mediana e 38% pouco entendem sobre o que é educação ambiental e sua função. Mostrando que estas escolas públicas não estão ensinando educação ambiental e agrícola para os alunos, ou estão ensinando, mas os alunos não estão dando seu devido valor. A educação ambiental deve ser conhecida, depois debatida em sala de aula e por último colocada em prática, principalmente na questão de uso do lixo escolar e na conservação dos bens da escola, mostrando ao aluno de onde vem cada material e a importância de conservar e reciclar aquele produto.

Palavras-chave: meio ambiente, educação, conservação da natureza.

Introdução

Nos últimos séculos, os seres humanos têm mostrado um comportamento destrutivo em relação ao meio ambiente, visto que grande parte deste afastamento homem e natureza é promovido pela mentalidade moderna, que surge desde a efetivação do sistema capitalista de produção que cogita a natureza como um instrumento inesgotável de recursos que deve servir fielmente as necessidades humanas, assim a natureza pode ser explorada à vontade em nome da modernização (SANTOS, REIS e TAVARES, 2012). E por isso estão surgindo práticas que visam diminuir essa exploração da natureza, através da conscientização de pessoas, chamada de educação ambiental (MEDEIROS et al. 2011).

Segundo a Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, Art 1º (1999) “entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.”

A educação ambiental é um processo de educação que segue uma nova filosofia de vida, uma nova cultura comportamental que busca um compromisso do homem com o presente e o futuro do meio ambiente (KONDRAT e MACIEL, 2013).

Os atuais problemas que afetam a sobrevivência no meio ambiente são cada vez mais angustiantes e, em consequência, é causa de uma recente preocupação da humanidade. Impõe-se então uma busca urgente de ações e iniciativas que contribuam com a sua solução de forma mais imediata, como a educação ambiental (SANTOS, REIS e TAVARES, 2012).

A educação ambiental é recente e está em constante crescimento, desenvolvendo-se com as práticas cotidianas dos educadores. Ela tem a importante função de atingir toda a população, inclusive as novas gerações, formando cidadãos que possam responder pelo processo de mudanças do atual estado ambiental a Terra (KONDRAT e MACIEL, 2013).

Ela está cada vez mais presente no cotidiano da sociedade, e é essencial em todos os níveis dos processos educativos e em especial nos anos iniciais da escolarização, já que é mais fácil conscientizar as crianças sobre as questões ambientais do que os adultos, visto que elas possuem a mente mais eficiente para aprender o que é novo e assim tornando esta prática muito importante no âmbito escolar. (MEDEIROS et. al. 2011).

Objetivos

Objetivou-se analisar a percepção dos alunos das escolas estaduais do município de Buriti do Tocantins – TO, localizado no extremo norte do estado do Tocantins, sobre a temática educação ambiental, assim como avaliar a importância que os estudantes atribuem à esse assunto nas escolas.

Metodologia

Para a realização da pesquisa, foram adotados os métodos de pesquisa de abordagem quantitativa, com um nível descritivo exploratório, possuindo como caráter um levantamento de dados (GERHARDT e SILVEIRA, 2009). Ela foi realizada no Município de Buriti do Tocantins – TO, que possui mais de 10 mil habitantes e 3 escolas estaduais apenas na zona urbana (IBGE, 2017).

Foram entrevistados 30 alunos das turmas do sexto ano e 38 alunos do nono ano do ensino fundamental da Escola Estadual Vicente Carlos de

Sousa; e 32 alunos do terceiro ano do ensino médio do Colégio Estadual Buriti, totalizando 100 alunos entrevistados.

Foi elaborado um questionário com 10 questões objetivas sobre educação ambiental e entregue aos alunos pelos professores das unidades educacionais supracitadas nos dias 18 e 19 de setembro de 2017.

O questionário continha questões sobre o conceito de educação ambiental, importância do estudo da temática na escola e o que é agricultura sustentável. Além de perguntas sobre onde residia o aluno, se era em zona urbano ou em zona rural.

Os resultados da pesquisa foram tabulados e expressos em gráficos no programa Microsoft Excell®. E os textos foram editados no programa Microsoft Word®.

Resultados

O primeiro resultado analisado foi o nível de entendimento dos alunos sobre a educação ambiental, foram analisadas as respostas da seguinte pergunta: “O que você entende por educação ambiental?”.

Dentre os 100 alunos questionados, 11% deles disseram que não entende nada sobre o tema, 13% entendem “muito” sobre o tema, 38% entendem de maneira mediana e 38% pouco entendem sobre o que é educação ambiental e para que serve (Figura 1).

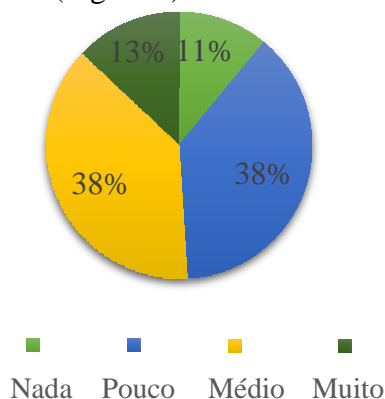


Figura 1. Nível de entendimento sobre educação ambiental.

Nas respostas analisadas, quase todos que comentaram sobre o tema disseram que se trata de preservar o meio ambiente e de reciclar o “lixo”. No entanto não havia perguntas deduzindo a reciclagem do lixo como educação ambiental.

Este resultado revela que o conhecimento deste tema é bastante limitado, e que deve ser trabalhado com grande frequência na escola, porque é um lugar por onde passam os futuros cidadãos, ou que pelo menos deveriam passar (MEDEIROS et. al., 2011).

O segundo tema pesquisado foi sobre a importância de se estudar a educação ambiental na escola, 99% dos estudantes responderam que sim, é importante estudar, e apenas 1% dos alunos responderam que não.

A educação ambiental na infância desperta na criança a consciência de preservação e de cidadania. A criança passa a entender, desde cedo, que precisa cuidar, preservar e que o futuro depende do equilíbrio entre homem e natureza e do uso racional dos recursos naturais (MEDEIROS et al, 2011).

Neste sentido, acredita-se que a educação ambiental é uma proposta na qual é possível vivenciar o diálogo na busca da compreensão de como ocorrem as interações nos diversos ambientes com que temos contato (SOUZA e FLORESTA, 2010).

Daí a importância em analisar como vêm sendo tratadas as questões ambientais na escola, saber de que forma os professores veem os problemas ambientais não só no contexto local como global, e investigar quais têm sido as atividades de educação ambiental desenvolvidas por eles ou o porquê do não desenvolvimento destas (AZEVEDO e FERNANDES. 2010).

É importante que o professor que for trabalhar com educação ambiental deve possibilitar aos seus alunos o acordar crítico, a posse da autoconfiança, o desenvolvimento da cidadania, e coloca- o envolvido com os debates

atuais sobre o meio ambiente (PESTANA, 2010) apud (SANTOS, REIS e TAVARES, 2012).

Há uma necessidade Da conscientização das pessoas em relação ao meio ambiente a partir dos desafios colocados pela sociedade (SILVA, 2014).

Na verdade, busca-se um novo comportamento do homem em relação a si mesmo e o meio em que vive, sobretudo, na sua relação com a natureza de onde tem buscado seu sustento (LOUREIRO, LAYRARGUES e CASTRO, 2009).

Por ocasião da Conferência Internacional Rio/92 cidadãos representando instituições de mais de 170 países assinaram um tratado no qual se reconhece papel central da educação para “construção de uma responsabilidade individual (e coletiva em níveis local, nacional e planetário)”. E é isso o que se espera da educação ambiental no Brasil, que foi assumida como obrigação nacional pela Constituição de 1988 (OLIVEIRA et. al., 2012).

Ainda foram feitas perguntas sobre o conceito de agricultura sustentável, resultando que apenas 26% do alunos souberem responder corretamente o conceito desta prática: “Agricultura sustentável é aquela que respeita o meio ambiente, é justa do ponto de vista social e consegue ser economicamente viável (COSTA, 2010)”.

11% disseram que agricultura sustentável visa obter o máximo de lucro e produtividade numa propriedade rural, sem se apoiar em métodos sustentáveis para essa produção. E 48% disseram que é a “agricultura que preza pela qualidade de vida tanto humana quanto animal e por utilização de técnicas que não degradam o meio ambiente, utilizando fertilizantes orgânicos”.

16% responderam que é a “agricultura que visa obter qualidade de vida, reunindo técnicas eficientes que diminuem a degradação ambiental e

pouca utilização de agrotóxicos e fertilizantes”.

Conclusões

A pesquisa mostra que a educação ambiental das escolas citadas, não está sendo absorvida pelo estudantes, que sofrem carência de conscientização ambiental.

Alguns problemas que poderiam serem resolvidos nas escolas seria o descarte correto do lixo e também a preservação do patrimônio escolar.

Para se ter uma boa seguridade educacional ambiental, primeiramente deve se ter em mente que o aluno deve conhecer, depois deve-se debater em sala de aula e por último colocar em prática o que foi aprendido.

Referências

1. A. B. Medeiros. M. J. S L. Mendonça; G. L. Sousa; I. P. Oliveira, A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. *Revista Faculdade Montes Belos*, v. 4, n. 1. **2011**. Montes Belos – MG.
2. C. F. Loureiro; P. P. Layrargues, R. S. Castro. *Repensar a educação ambiental: um olhar crítico*. Ed.; Cortez. São Paulo, 2009.
3. A. A. V. M. R. Costa. Agricultura sustentável I: conceitos. *Revista de ciências agrárias*. v. 33, n. 2. **2010**. Vila Real – Portugal.
4. D. S. Azevedo; K. L. F. Fernandes,. Educação Ambiental na Escola: um estudo sobre os saberes docentes. *Revista Educação em foco*. v. 14, n. 2. **2010**. p. 95-119. Juiz de Fora – MG.
5. F. A. S. Santos; S. R. Reis; J. A. V. Tavares. Educação ambiental e sua importância para a sociedade em

- risco: reflexão no ensino formal.
2179-4901. **2012**. De congresso. In
anais do *3º simpósio de educação e
comunicação* – 17 a 19 de setembro
de 2012.
6. M. D. Maciel; H. Kondrat. Educação
ambiental para a escola básica:
contribuições para o
desenvolvimento da cidadania e da
sustentabilidade. *Revista Brasileira
de Educação*. v. 18 n. 2013. São
Paulo – SP.
7. M. G. S. Floresta; D. D. L. Souza.
Educação ambiental – apontamentos
comuns de um referencial para
compreender concepções e práticas.
Revista Educação em Foco. v. 14, n.
2, p. 55-70. . **2010**. Juiz de Fora,
8. M. S. Oliveira; B. S. Oliveira; M. C.
S. Vilela; T. A. A. Castro. A
importância da educação ambiental
na escola e a reciclagem do lixo
orgânico. *Revista científica
eletrônica de ciências sociais
aplicadas da eduval*. **2012**, Ano V,
Número 07 ISSN 1806-6283. Jaciara
- MT..
9. Portal Ministério Meio Ambiente.
*Política Nacional de Educação
Ambiental*. 1999. Disponível em
<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental> acesso em 11 de abril de 2018.
10. T. E. Gerhardt; D. T. Silveira.
Métodos de pesquisa. Universidade
Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e
pelo Curso de Graduação
Tecnológica – Planejamento e Gestão
para o Desenvolvimento Rural da
SEAD/UFRGS. – Porto Alegre:
Editora da UFRGS, 2009.
11. Y. K. Silva. Os desafios da educação
ambiental nos processos de
comunicação com a sociedade.
Trabalho de Conclusão de Curso.
Universidade Federal do Paraná.
Matinhos – PR. 2014.